

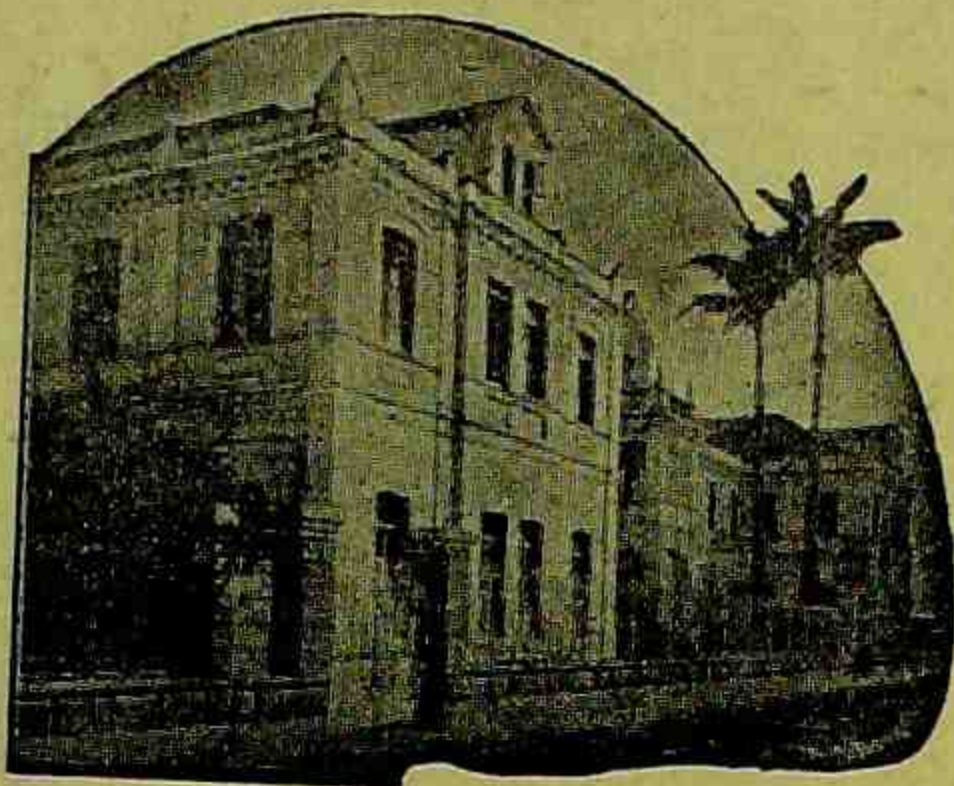
Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO
 DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Dirigido pelos RR. PP. Salesianos

LORENA — Estado de São Paulo
(Entre São Paulo e Rio)



Com 37 annos de existencia

Officialmente reconhecido pelo Departamento Nacional do ensino. — Curso primario e secundario. — PEÇAM PROSPECTOS

“SEMANAES”

(Religião e Paganismo)

Primeiro volume do livro de LELLIS VIEIRA
Pedidos á Administração da «AVE MARIA»

— Preço 4\$000 —

e mais as despesas do correio — C. Postal, 615

INSTITUTO PROPEDEUTICO

Estabelecimento de ensino fundado em 1913

Internato, Semi-internato, Externato. — Cursos: seriado, admissão e preparatorios. — ESCOLA DE COMMERCIO. — CURSO DE DACTYLOGRAPHIA. — INSTRUÇÃO MILITAR.

Director: Prof. JOSÉ PEREIRA RIBEIRO

Anno lectivo: 1.º de Março, 30 de Novembro

PONTE NOVA (Minas)

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

“Semanaes”	4\$000	Luciano e Paulina . . .	1\$500
O Balsamo das Dores . . .	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruinas do meu Con- vento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	Luz do Sol	1\$000
Simi a Hebréa	2\$500	Não mais Balcão	1\$000
A Rainha Martyr	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Lirio	1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da “Ave Maria” - Caixa, 615

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com magens galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a
— preços sem igual —

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

CASA SANTO ANTONIO

Fabricação de imagens em qualquer tamanho.
Encarnação e concertos de imagens.
Esculptura e polychromia com artistico gosto.

PREÇOS OS MAIS VANTAJOSOS

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 72 - S. PAULO

“Praça de Santos”

Jornal de grande circulação e que fornece melhores informações sobre o movimento do Commercio e porto de Santos.

ASSIGNATURAS: Anno, 60\$000 — Semestre, 36\$000
Propriedade de

GRAZIANO & CIA. LTDA.

Redacção, administração e officinas:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 195 e 197 — SANTOS

OFFICINA DE CLICHÉS E PHOTOTYPIA

Clichés em zinco e cobre para obras illustradas, Catalogos, Jornaes, Revistas. — PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Guido Tomasoni

TELEPHONE, 4-5865

Rua D. Francisco de Souza, 14 — S. PAULO

INTERNATO SANTA MARCELLINA

(DOS ANJOS)

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magnificos pateos de recreio. Curso primario e gymnasial.

Programma do Collegio Pedro II. Gymnastica sueca. Esmerada educação, litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATOLICA ILUSTRADA

Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica

Assinaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

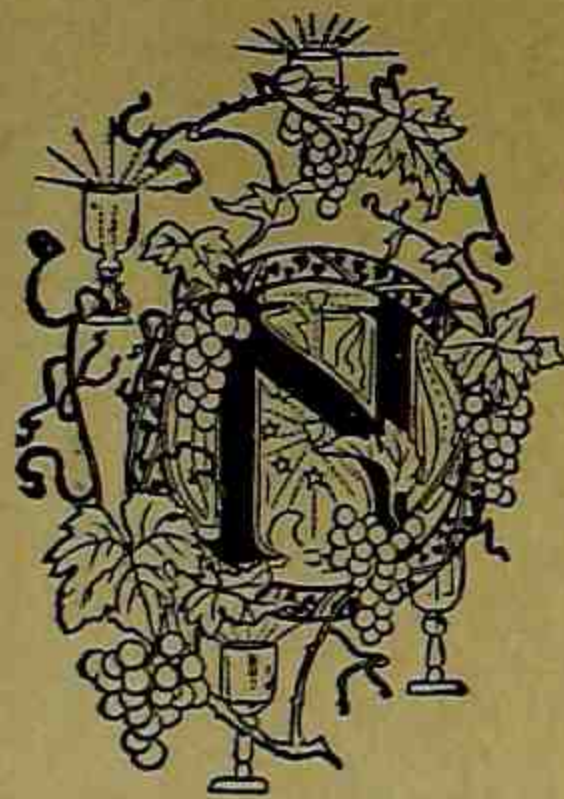


ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO



Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 98
Caiçá, 615 - Telep., 5-1304

o conselho permanente do Summo Pontifice



AS ultimas décadas do século IV antes de Christo, um grande triumphador percorria todos os paizes do mundo conhecido, derubando com sua espada, como gadaña da morte, exercitos e fortalezas, imperios e cidades. Alexandre II, rei de Macedonia, o grande, o sempre victorioso Alexandre que nunca

achou barreiras impossiveis á sua passagem de conquistador, e que parecia um predestinado de Deus para debellar os povos e unil-os todos sob um sceptro e uma lei, tinha comsigo uma corte e um conselho que se chamava dos Purpurados, porque á semelhança do rei, vestiam-se deste luxoso panno e eram semelhantes, senão eguaes, na nobreza do nascimento e nas façanhas guerreiras. Sem ter ouvido o parecer dos mais velhos e sem ter communicado a todos elles seus grandes projectos, nada fazia o immortal vencedor.

Assim na Igreja ouve-se falar dos eminentes Purpurados: seus nomes são pronunciados com universal respeito, ainda pelos adversarios. Não só as sés episcopaes e as dioceses, mas ainda as nações se honram de ter entre seus filhos algum condecorado com a sagrada purpura, eleito privilegiado do Summo Pontifice para ser o seu sabio e prudente conselheiro no governo da Igreja Universal. O prelado que obteve a subidissima honra de

entrar a formar parte do Collegio Cardinalicio tem o direito a escolher o Successor de S. Pedro e maior probabilidade de ser elle o escolhido para a mais excelsa dignidade da terra.

Toda a historia da religião nos demonstra a necessidade de que o seu supremo chefe tenha auxiliares no governo espirital dos povos, não obstante a assistencia especial concedida por Deus aos seus eleitos mais favorecidos.

Após a promulgação da grande lei de Jehovah no monte Sinai, realizada do modo mais solemne pelas vozes da natureza como que convulsionada e pelos resplendores do céu, estava sentado ao pé do monte á porta do tabernaculo central no meio das doze tribus o soberano mais acatado pelos povos, o logar tenente de Deus que por modos milagrosos lhe dera a sublime missão, o libertador mais portentoso da sua nação que a acabava de subtrair com ingentes prodigios á tyrannia do mais poderoso rei do mundo conhecido, o governador mais benigno, sabio e prudente que já existiu. Reunindo as dificeis funções de juiz ás de Legislador e Capitão, julgava o seu povo, resolvendo as duvidas e questões entre os filhos de Israel, estando entretanto neste absorvente mistér desde a manhã até a noite.

Mas eis que apesar de tantos privilegios e grandezas que causariam inveja aos soberanos mais excelsos da terra, apesar de que Moysés disfrutava da assistencia especial do supremo Senhor para que não errasse nas suas decisões, gozando de uma certa infallibilidade,

porque foi também o maior dos profetas de Israel, faltava-lhe ainda um conselho que Deus não demorou em dar-lh'o por meio de um estrangeiro. Era Jetroh, o sacerdote de Madião, seu sogro e amigo nas antigas viagens pelo deserto, quando Moysés, jovem ainda e fugindo ás iras de Pharaó se homiziara nas vastas solidões da Arabia. «Tu e este teu povo vos consumis num trabalho estulto, tu escutando e julgando e o povo esperando. O negocio é superior ás tuas forças, e tu sózinho não podes desempenhar as funções de juiz. Escuta o meu conselho, e Deus será contigo. Escolhe de teu povo homens tementes a Deus, verdadeiros nos seus juizos e não avaros, que julguem o povo todos os dias, e o que fôr mais importante, seja submetido á tua decisão».

Aceitou Moysés tão sabio conselho não obstante o seu saber, e entregou o conhecimento e resolução dos negocios mais communs a juizes inferiores, reservando-se a decisão das questões de maior monta.

O Apostolo S. Pedro, o primeiro Pontifice da Igreja dotado pelo seu divino Fundador com o dom da infallibilidade, ao levantar-se a questão que tanto agitava os primeiros fieis, se os convertidos do gentilismo deviam adoptar as ceremonias religiosas dos hebreus, embora já houvesse tido revelação celeste e muito expressiva de que os gentios eram admitidos ao reino dos céus sem as formalidades e ceremonias da lei mosaica, chama a conselho os Apostolos que se achavam em Jerusalém, e até os presbyteros elevados por sua prudencia

e virtude á dignidade de conselheiros, e junto com elles, official e publicamente resolve e dirime a controversia, começando a declarar a sua decisão por aquellas palavras: «Visum est Spiritui Sancto et nobis: Pareceu bem ao Espirito Santo e a nós». Esses presbyteros, esses anciãos da primeira Igreja do mundo christão que juntamente com S. Pedro e os outros Apostolos resolvem um ponto dogmatico-disciplinar são os precursores dos actuaes conselheiros do Summo Pontifice.

Os emnos. Cardeaes formam uma especie de Senado e Congresso Permanente para auxiliar o Summo Pontifice e são considerados como Principes da Igreja e como taes honrados e acatados em todas as nações civilizadas.

A sua elevada missão exige, por tanto luzes sobrehumanas de intelligencia, orientações nobilissimas, directrizes segurissimas para ajudar o supremo Governante, o divino Piloto da nave de S. Pedro.

Para elles por tanto sejam as orações ferventes dos associados do Coração de Maria, para elles as nossas humildes supplicas, quando a Igreja é mais perseguida que nunca em diversas nações, quando em outras que se chamam amigas da religião e seguidoras da lei de Christo, se lhe faz a guerra surda, abatendo a sua moral com as modas e o luxo desenfreado, e pela imprensa malsã se pretende escurecer o clarão da fé e esbarrondar os alicerces da autoridade.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

A FÉ

Naquelle tempo caminhava Jesus pelos confins de Tyro e Sidonia; uma mulher Cananéa lhe veio ao encontro e clamou: «Senhor, filho de David, tem piedade de mim que minha filha está cruelmente atormentada do demonio».

E o manso cordeiro, pacifico e bondoso, não despreza a ovelha desgarrada do rebanho e respondendo, disse Jesus á mulher gentia: «Mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito como desejas!» E na mesma hora ficou a filha curada.

Assim, nós christãos, para que tenhamos a felicidade e a paz tranquila no coração precisamos nos concentrar e, consciós das offensas que praticamos contra as immutaveis leis do Senhor, supplicarmos com profunda fé que nos outorgue sua commiserção, não procedendo como os espiritos incredulos e pusillanimes que na ardencia de seus desvarios, adherem a uma vida cheia de fantasia e prevaricações.

Fé, palavra que esteia a esperança, reflexo de luz divina que Deus derrama no fundo de nossos corações confortando-nos ante as amarguras que pairam sobre a terra e fortalecendo-nos ante as fraquezas humanas.

O teu poder supremo está symbolizado na cruz alçada sobre as chammas rubras do coração sagrado do grande evangelista do amor, de quem clamamos perdão para nossos peccados.

A fé, nos fortalecendo, radica-se na crença verdadeira, permanecendo nos corações humildes e contritos de um sêr christão; o que vale elevarmos as nossas supplicas ao throno Celeste, sem resplandecer em nossas almas a scentelha admiravel da fé? pois é logico que a graça Divina nos é dada se nossas orações tiverem o incentivo da fé; se orarmos com fé estaremos em hostilidade com o «simia Dei», como o denominou um Luminar da Igreja catholica, porque o Pae celestial está em nossos corações; se nossas preces não forem unguidas pela fé, não alcançaremos a bemaventurança.

Incomparavel exemplo de fé foi o de Maria Santissima: suas orações eram recitadas com tão fervorosa fé que Deus transformou seu preciosissimo coração em um escritorio de perennes virtudes e num portento de graças ineffaveis!

WALMYSOLIVA DE C. E SILVA

São Francisco do Sul.

Edmundo Gagni

Pintor Sacro

Executa qualquer Pintura Decorativa, como também em Sedas, Painéis e Quadros, sendo especialista em decorações de Igrejas

Dá lições a domicilio. - RUA AUGUSTA, 237

SEMANA LITURGICA

Domingo da Septuagesima

Melopéa plangente

Precedem a todas as obras literarias ou scientificas os prefacios ou preliminares muitas vezes decalçados em estilo alambicado, visando esclarecer os leitores e preparal-os a receber de boa mente e com isenção de espirito as produções que lhes põem nas mãos. Tambem ao portentoso feito da Redempção considerado na quaresma, vá por deante a Septuagesima ou serie de tres semanas graduadas numa ascensão suavissima de impotentes e invulgarres considerações.

Ao raiar deste dia — adverte o Missel pour Tous — transformam-se as preces da Igreja, succedendo-se indefinidos os quadros dolorosos da Redempção. Terminara a vida occulta de Jesus, que devia deixar o escuro e deleitoso recanto de Nazareth e enveredar pelo fastigio das cidades, levantando-se pelas cumiadas alterosas dos corações, torcendo por desfreqüentados caminhos e impondo-se ao mundo como o mais bello padrão de gloria, muito embora a cerdosa e aggressiva hispidez do tradicionalismo judaico.

Começa então a luta, o tirocinio das fadigas, das angustias recalçadas, das dores desconhecidas. Já no primeiro domingo desponta essa luta; os raios do sol r-frangem em vibrações intensas, dando a illusão de movimentos ardentes e fulgores vivos de armas scintillantes; os homens que na travessia rapida da vida assistem a esses combates, desferem gritos lancinantes de dor. Repetem-se no segundo domingo as preces dos corações offegantes sob o peso da tortura; esmaga-os, annulla-os a elocução das orações liturgicas, relampejando disjungidas e estaladas como na hora da tormenta. Vibram as amplificações, chocam-se as antitheses, estrugem as interrogações, chammejam as apostrophes num repentino deflagar de fulminantes e implacaveis invectivas. No terceiro domingo — emfim — combalido por tão persistente vibratilidade com olhar supplice pede a Deus contemplar os estragos entre a reviviscencia universal da vida e constituir-se por muralha alterosa ou penedia invulneravel aos inimigos.

Epistolas — Revela-se o mesmo pensamento nas epistolas com os traços imponentes e exuberancia inconfundive! do estylo deslumbrante do apostolo S. Paulo. Uma vez dado o signal de alarme, exorta-nos á luta para devidamente nos aproveitarmos do beneficio da regeneração humana. Consiste essa preparação, como explica no domingo da sexagesima, na perfeita adaptabilidade á vida de Jesus, pela pratica das virtudes, sobretudo da caridade cujos

elogios tece no domingo da quinquagesima com requintes de expressão e com forma intimativa admiravel.

Evangelhos — Vezada a Igreja a effeitos descriptivos, irradia triumphalmente os mesmos ensinamentos com parabolos ou similhaças fascinantes a arrebatam de tropel os combatentes. Apresenta-se de uma feita como dono de rica vinha, chamando ao trabalho ou combate espiritual todos os operarios que quizerem ganhar o ordenado. Aparece de outra vez qual sementeiro da boa semente lançada nos corações, representados por todas as classes de terras fertes, pedregosas ou safaras. Esconde por ultimo essa placidez opulenta e se constitue em pregador fervescete a exgotar recursos na mecanica da frase para, com prenuncios infalliveis, traçar o desfecho final daquelles amargurados dias.

Cerimonias da Septuagesima

Das pesquisas historicas pelos campos da liturgia verificamos ser muito antiga a instituição da septuagesima, apparecendo de primeiro das igrejas do Oriente e logo a logo commemorando-se no Occidente, com cerimonias proprias e muito significativas. Entrara a formar parte da liturgia por um sentimento de harmonia, porque assim a festa da Resurreição apparece entre sete semanas de preparação e outras sete de alegria pela sua celebração. Fadata a septuagesima a relembrar o feito maior da historia — a morte de Jesus Christo — por meio de uma serie de dias empregados na renovação dos costumes, era mister que esse periodo sobranceara os outros factos, dominante, do fastigio da liturgia com cerimonias imponentes e com lembranças historicas attinentes a esse magno empreendimento. Repontam por isso com traços originaes e interessantes a prevaricação dos nossos primeiros paes e de todos os homens com o castigo do diluvio durante quarenta dias e noites a fio desatado torrencialmente sobre a terra, cobrindo as maiores serranias e destruindo o trabalho de millenios com o desapoderado embater das catadupas do céu.

Destaca-se tambem o chamamento de Abrhaão, patenteiam-se uniformes os prodigios realizados no povo israelita e surgem perante nossa vista todos os acontecimentos relacionados com o sanguinolento drama do Calvario.

Merecia por tanto tão importante quadra pol-a em relevo e isso se nos depara na irradiação das sagra-

das cerimonias que, proprias do tempo, muito falam ao coração dos christãos. E assim comeeçando dos paramentos, os ministros sagrados substituem os paramentos brancos pelos roxos. O «gloria in excelsis» que resooou jubiloso depois do Natal, não se canta nas missas proprias da septuagesima, ouvindo-se apenas nas missas dos santos; a «alleluia» desapparece do officio ou breviario e da santa missa até o sabbado santo, em cujo dia será entoado pelo sacerdote; os christãos que costumarem rezar o santo terço deverão outrosim omittir a «alleluia» e dizer: *laus tibi, domine, rex aeternae gloriae*, ou louvor a Vós, rei da gloria eterna. Ha outro hymno o «Te Deum» que a Igreja canta nas grandes solemnidades; pois tambem elle desaparece da liturgia nestes dias. A mesma saudação «ite missa est» com que o sacerdote se despede dos que assistiram á santa missa, é substituida pelas palavras «benedicamus Domino» mais severas e condizentes com o tempo de penitencia e oração em que nos encontramos.

Reflexos deste domingo

E' a septuagesima o ponto terminal do gaudio do Natal e o inicial das commoções tocantes e plangentes da Paixão de Jesus. O *introito* da missa é um ressumbro de infinda tristeza: *cercaram-me as agonias da morte, investiram-me as dores do inferno* — exclama o propheta David na pessoa do Salvador, como que vendo passar as posantes sombras do Jardim das Oliveiras ou as torturas do Calvario. A *oração* é uma prece a Deus para lhe pedir se amerceie do povo e o livre dos males que o afligem em punição dos peccados commettidos.

A *epistola* é um bellissimo paralelo que reflecte o combate surdo e formidavel do christão; serve-se para isso o apostolo S. Paulo da comparação dos atletas gregos para nos dizer a situação dos christãos. Se os gregos nos jogos olympicos, pythicos, isthmicos e nemeanos tanto cultivavam as forças phisycas, guardando em tudo uma exacta temperança, exercitando-se dias a oito na gymnastica, cumprindo emfim as menores observações dos pedagogos e isto para ganhar uma corôa corruptivel — de oliveira em Olympia e de louro nos jogos pythicos — tambem nós, observa o glorioso apostolo, devemos correr, trabalhar e padecer para conseguir uma corôa mais preciosa e incorruptivel que a conseguida pelos atletas gregos.

O evangelho refere a parabola do pae de familia que de madrugada

≡ Semanaes ≡

Demos no "Diario da Noite" as linhas seguintes, que cabem muito bem nesta chronica:

"Não só nos templos, nas cathedraes sumptuarias, nas igrejas, nas simples capellas, como nos oratorios humildes, o traço religioso da época actual vae tendo uma expansão de consolo espiritualizado. Na França e na Italia, principalmente, os surtos de fé alcançaram depois da guerra as manifestações mais empolgantes do idealismo christão, sendo hoje commum nos templos catholicos daquelles paizes os episodios de piedade que commovem as almas, pelas preces ardentes que sobem ao céu, rogando pelos homens.

Nas altas esferas sociaes, multiplica-se a erecção de capellas internas, dando aos palacios abastados a feição suave da espiritualidade religiosa. Entre nós, tambem já se vae desenvolvendo, no recesso dos lares, o costume do interior altar nas residencias, ricas ou modestas, presidido pelo raro capricho das senhoras, que põem, no recanto das suas vivendas, toda uma alma de artista na concepção dos pequenos templos particulares.

Vae para alguns annos, assistimos na régia residencia do casal Dente á Avenida Paulista, á inauguração de uma dessas admiraveis obras de fé, e cujas solennidades tiveram um brilho excepcional, já pela pompa lithurgica de que se revestiram, já pela fidalguia social reinante na encantadora festa.

Visitando novamente a capella daquelle palacete, erecta sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, encontramol-a mais linda e mais artistica no esplendor das suas finissimas decorações e enriquecida de privilegios invulgares concedidos por Sua Santidade o Papa, a rogo e solicitação da exma. sra. d. Maria Gertrudes Faria Dente, cuja piedade christan-social é muito grata ao coração do Santo Padre.

Sendo, como é, uma capella privada, gosa entretanto de excepçoes regalias ca-

nonicas, como sejam a celebração diaria do sacrificio da missa, direito á capellania efectiva sacerdotal, missas á meia noite nas épocas festivas do calendario romano e outras faculdades documentalmente expressas nos Breves que tivemos oportunidades de ler, inclusive a Benção Papal com autographo com palavras especiaes de Sua Santidade.

Vencendo o conhecido recato catholico da exma. sra. d. Maria Faria Dente, conseguimos que ella nos mostrasse as preciosas reliquias que lhe foram dadas recentemente em Roma, reliquias que constituem uma alta distincção da Santa Sé, vendo então, acondicionados em artisticos medalhões, fragmentos preciosos dos Apostolos, de muitos santos martyres e do Santo Lenho gravado em coração artistico.

A illustre dama paulista, em sua ultima excursão ao Velho Mundo, percorreu com grande zelo christão todo o Oriente, visitando os sagrados logares de que nos fala a Escrip-tura, cujas impressões nos transmittiu illuminando os seus commentarios com a fina espiritalidade de observadora exacta, trazendo, do modelo de Belem, uma linda gruta que se encontra no interior da sua capella. Obra prima de arte na sua singeleza evocativa do Nascimento de Jesus, a imagem do Menino Deus que a completa é um requintado lavor artistico e de profunda emotividade religiosa. D. Maria Dente pretente agora, na primeira sexta-feira do mez proximo, abrir aos catholicos de S. Paulo a sua lindissima capella, promovendo a festividade mensal do Coração de Jesus, com toda a pompa da lithurgia religiosa, devendo celebrar a missa de communhão uma alta antoridade ecclesiastica, occupando a tribuna, ao Evangelho, notavel orador sacro do nosso meio.

Incançavel no seu apostolado religioso, a distincta senhora enriquece constantemente o seu patrimonio de fé pratica, não só dedicando-se ás obras de santidade social, como abastecendo o seu espirito, em viagens, não sómente de simples recreio, como a sua ultima excursão pela Terra Santa, mas tambem, vendo, sentindo, admirando e sensibilizando-se com as cousas christãs, inclusive a sua

sahiu a assalariar trabalhadores para a sua vinha, mandando-os a trabalhar, repetindo o chamamento em diversas horas do dia até que não encontrou mais ninguem pelas praças. Quando o dia se acabou, o pae de familia chamou ao mordomo, encarregando-lhe distribuir o pagamento pelos que chegaram a ultima hora e ordenando ainda de dar a todos o mesmo pagamento. Julgaram-se offendidos e melindrados os que trabalharam durante todo o dia, mas o pae que antes ajustara o ordenado do dia assim falou aos descontentes: — Não conviestes comigo num dinheiro? Tomae o que vos pertence e retirae-vos. — A pa-

rabola era significativa, querendo demonstrar que o premio não corresponde ao tempo de trabalho, senão á intensidade e esforços dispendidos para bem servir a Deus. O peccador não deve descoroçoar; ainda está em tempo de amar a Deus. O justo que durante toda a vida com afervorado espirito viveu entregue á glorificação divina, rejubile-se porque receberá immensa recompensa. O que é verdade fica de pé, e a verdade é que Deus estendeu a sua bondade premiando os bons filhos e servidores.

P. ASTERIO PASCHOAL,
C. M. F.

Indicador christão

Fevereiro

5. Domingo — Sta. Agatha.
6. Segunda-feira — S. Guarino.
7. Terça-feira — S. Romualdo.
8. Quarta-feira — S. Lucio.
9. Quinta-feira — S. Cyrillo.
10. Sexta-feira — Sta. Escolastica e S. Amancio.
11. Sabbado — Nossa Senhora de Lourdes e S. Severino.

estada em Assis, onde viu o sepulcro do Sraphico S. Francisco no lugar denominado "Inferno", no qual o santo, por humildade, quiz ser enterrado. D. Maria Dente falando-nos de Assis, descreve aquelle maravilhoso ambiente das mais suggestivas reminiscencias sagradas, contando nos a impressão que recebeu do Convento da Porciuncula, de cujo alto raiaram as fulgurações geniaes de S. Francisco.

Operosa, a individualidade da nossa distincta patricia, tocada de um doce mysticismo consolador, não esquece, no seu apostolado, de levar a idéa de Deus onde quer que se encontre. Assim é que promoveu a bordo do "Giulio Cesare", vapor em que viajou, a solennidade votiva ao Coração de Jesus, organizando um bello programma que constou de missa e communhão geral, sermão

e uma parte artistico-literaria-musical. Isso agradou magnificamente a todos os passageiros e tripulação do navio. Creou, assim, a mesma commemoração a bordo do "Augustus".

Quando nos retirámos do palacete do dr. João Dente, o primoroso estylista de uma das conferencias do setecentenario franciscano no Mosteiro de S. Bento, sahimos encantado pela piedade christã daquella senhora, que em meio a abastança material da vida não se esquece dos humildes e dos pobres, ampara os fracos e os vencidos, estimula a fé e a religião, ajuda as vocações sacerdotaes com carinho maternal e vive nimbada desse halo de luz maravilhosa que é o trabalho incessante pela salvação das almas e a operosidade continua na vinha do Senhor!"

LELLIS VIEIRA

Os mais celebres Santuarios Marianos

Santuario de N. S. das Victorias de Paris

II. — Vicissitudes e emergências

Seculos de atheismo desbocado e de acintosa impiedade foram para a nação franceza os seculos desesete e desoito.

As ondas intumecidas da descrença campeavam infrenes, qual furias indomitas e asopravam rijas e ameaçadoras através das camadas mais elevadas da sociedade.

Nessa difficil conjuntura para a vida religiosa e politica da França, o Santuario de Nossa Senhora das Victorias tornou-se o remanso pacifico, o asylo providencial aonde costumavam abrigar-se e acolher-se as almas, ainda não attingidas pelas lufadas da acirrada impiedade, afim de desafogarem em preces fervorosas e ardentes supplicas, o seu espirito atribulado, na presença de Deus e de Nossa Senhora das Victorias.

No numero dessas almas isentas do geral contagio era contada a fiel esposa de Luiz XIII, a santa rainha Maria Leckzinska.

Existe ainda no Santuario, como preciosa e veneranda reliquia, que é mostrada aos devotos peregrinos e visitantes, o genuflexorio em que ajoelhava a santa Rainha para erguer ao throno do Altissimo e ao da excelsa Rainha do universo as orações mais fervorosas.

Desencadeado que foi o furioso vendaval revolucionario do ultimo decenio do seculo desoito, todas as instituições religiosas soffreram abalos profundos e golpes mortaes, muitas das quaes foram obrigadas, como garantia de vida a expatriarem-se.

Outra das consequencias immediatas da revolução foi o fechamento e profanação de quasi todas as igrejas de Paris.

Na igreja de Nossa Senhora das Victorias foi instalada a Bolsa de Paris.

Restabelecida a ordem publica, foram, em virtude da Concordata de 1801, as igrejas de Paris reabertas ao culto excepção feita da igreja de Nossa Senhora das Victorias dentro de cujos muros continuavam ainda a funcionar as officinas da Moeda.

Para que o Santuario de Nossa Senhora das Victorias pudesse ser definitivamente reaberto ao culto catholico, tornou-se necessario um decreto especial que só 8 annos após a anterior Concordata era promulgado, sendo, em sua virtude, solennemente purificado a 9 de novembro de 1809 por Monsenhor Chavot bispo de Mende.

O Santuario de Nossa Senhora das Victorias passava por essa forma á autoridade ecclesiastica.

O convento dos Padres agostinianos, antigos capellães do Santuario desaparecera durante o periodo revolucionario, e o Arcebispo de Paris entregou o templo aos cuidados do clero secular creando a nova parochia de Nossa Senhora das Victorias.

Nos dois primeiros decenios que se seguiram á criação da nova freguesia, o thermometer religioso desceu extraordinariamente, a ponto de passar a celebre igreja em completo abandono e esquecimento do povo fiel.

Nossa Senhora das Victorias, diz um celebrado escritor mariano referindo-se a essa epoca, não passava duma pobre parochia, situada num bairro cujos habitantes mais preocupados com os negocios temporaes do que com os espirituaes deixavam a igreja deserta e nunca recorriam ao ministerio de seu pastor.

Apesar dos redobrados esforços dos dedicados e zelosos Vigarios da parochia de Nossa Senhora das Victorias, o estado de frieza espiritual e abandono religioso prolongou-se pelo espaço de quasi tres decenios, ou seja até o anno de 1836.

MARIOPHILO, C. M. F.



Neutralidade funesta

Apertado Dario pelas invictas hostes de Alexandre bem superiores pelo numero e pelo valor, mandou embaixadores de paz com esta proposta: reine Alexandre na metade do paiz e fique para Dario a outra metade. Respondeu-lhe o heroe macedonio: não podem dois soes brilhar no firmamento; renda-se a discricão: quando não, aprompte as armas para uma batalha decisiva.

Jesus Christo, rei amavel, desfraldando seu alvissimo estandarte convida-nos a conquistar o céu pela humildade, pela castidade, pela pratica sincera de todas as virtudes e não faltam, louvado seja Deus, soldados destemidos que, na plena convicção de sua fé, pugnam sem tre-goas nem capitulações. Mas Lucifer arregimenta tambem suas tropas contra o partido de Jesus, expendendo doutrinas contra doutrinas, maximas contra maximas, evangelho contra evangelho, alliciando os homens com promessas de liberdade e prazer. Não são poucos os que cerram fileiras sob o estandarte da revolta hasteado pelo espirito das trevas, eterno inimigo de Deus.

Ha todavia um partido, talvez o mais numeroso, o partido da neutralidade, dos que bandeiam dum para outro lado segundo as conveniencias. Nada mais commum na politica mundana. Fingem zelo pelos ideaes, proclamam seu character impolluto, gabam-se de respeitar seus caudilhos e chefes e embiocados num patriotismo de fancaria, dançam na corda bamba, jogam com um pao de dois bicos e estão a duas amarras trahindo, sempre que lhes convem, seus chefes, seu partido, seus principios, seus ideaes e tudo sacrificam nas aras dum egoismo ignobil.

Assim os israelitas, quando palmilhavam os desertos da península do Sinai entoavam alegres hymnos á liberdade do captiveiro e, ralados de saudade, viravam os olhos para traz, para o paiz que os vira nascer. Nutriam-se do pão amassado pelos anjos e não sabiam esquecer as sordidas iguarias do Egypto. Adoravam o verdadeiro Deus, Javéh que lhes apparecia cercado de gloria e tripudiavam em torno do pedestal dos idolos. Almejavam a posse da região fertilissima para onde Moisés os conduzia e desacorçoavam e blasphemavam ao primeiro obstaculo que lhes empatasse a marcha, cogitando em recuar e voltar ao paiz da escravatura.

A resultante de tantas hesitações e inconsequencias foi deixarem os ossos roídos sobre o areal, sem conseguir o descanso que a nova patria lhes prometia.

Triste sina a destes christãos que, depois de terem sido baptizados e educados na unica religião verdadeira, vivem tão divorciados do divino Fundador, tão arredados de seus sacramentos, tão indifferentes a seu amor, conservando apenas o character sacramental recebido nas pias baptismaes nos primordios de sua existencia.

Pobre Sansão! Trahido pela propria mulher, Dalilla, tão bella como refalsada, veiu a cahir em poder dos philisteus que lhe votavam odio figadal. Eil-o ahi, preso com grossos calabres, arrastando grilhões, esvaziadas as orbitas dos globos oculares, envolvido em noite tenebrosa e perpetua, a dar voltas em torno dos alcatruzes duma nora, feito animal de carga, até ficar moido de canção e de pauladas, sob os gracejos sarcasticos de seus deshumanos algozes.

Assim, trahidos pelas paixões deshonestas, pelas cobiças inclementes, pelos odios e outros affectos tumultuosos, ficam escravos de Lucifer que lhes tira a vista da fé, para que não vejam os resplandores da eternidade, andando desnorteados e sem rumo, até morrerem oppressos de canção, entediados e aborrecidos, derrotados, cheios de apprehensões, na anciedade dum porvir escuro e tenebroso onde não lampeja um raio de esperanza!

Se pudessemos, desde o pico mais alto das montanhas lunares contemplar o planeta onde mourejamos entre risos e lagrimas, veriamos o globo terraqueo, navegando como navio collossal pelo espaço azul, repartido em mares, ilhas e continentes, povoado de cidades, povos e aldeias onde fervilha innumera multidão de homens, mais de mil e seiscentos milhões. Este immenso fervilhar de gente soffrega, irrequieta, activa e incansavel; este continuo *fervet opus* da humanidade que por diversos caminhos vae, vem, agita-se, debate-se, soffre e se alegra, ri e chora a que se ordena? que pretende? A felicidade. Nada mais natural: é a primeira ancia de nossa natureza, é o sonho dourado de nossas aspirações, é um desejo irresistivel porque está enraizado no mais fundo de nossa personalidade. Mas atirados ao mar procelloso do mundo com destino ás praias da eterna ventura, desviamos os olhos do pharol das revelações de Christo, unico que nos pode guiar nesta travessia, erriçada de escolhos e baixios e povoada de piratas que nos perseguem com tenacidade nunca desmentida.

I. B. A.

HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Grande stock

J. P. de Oliveira Dias & Cia.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa, 1772 - S. PAULO

CASA WINKELMANN

De actualidade

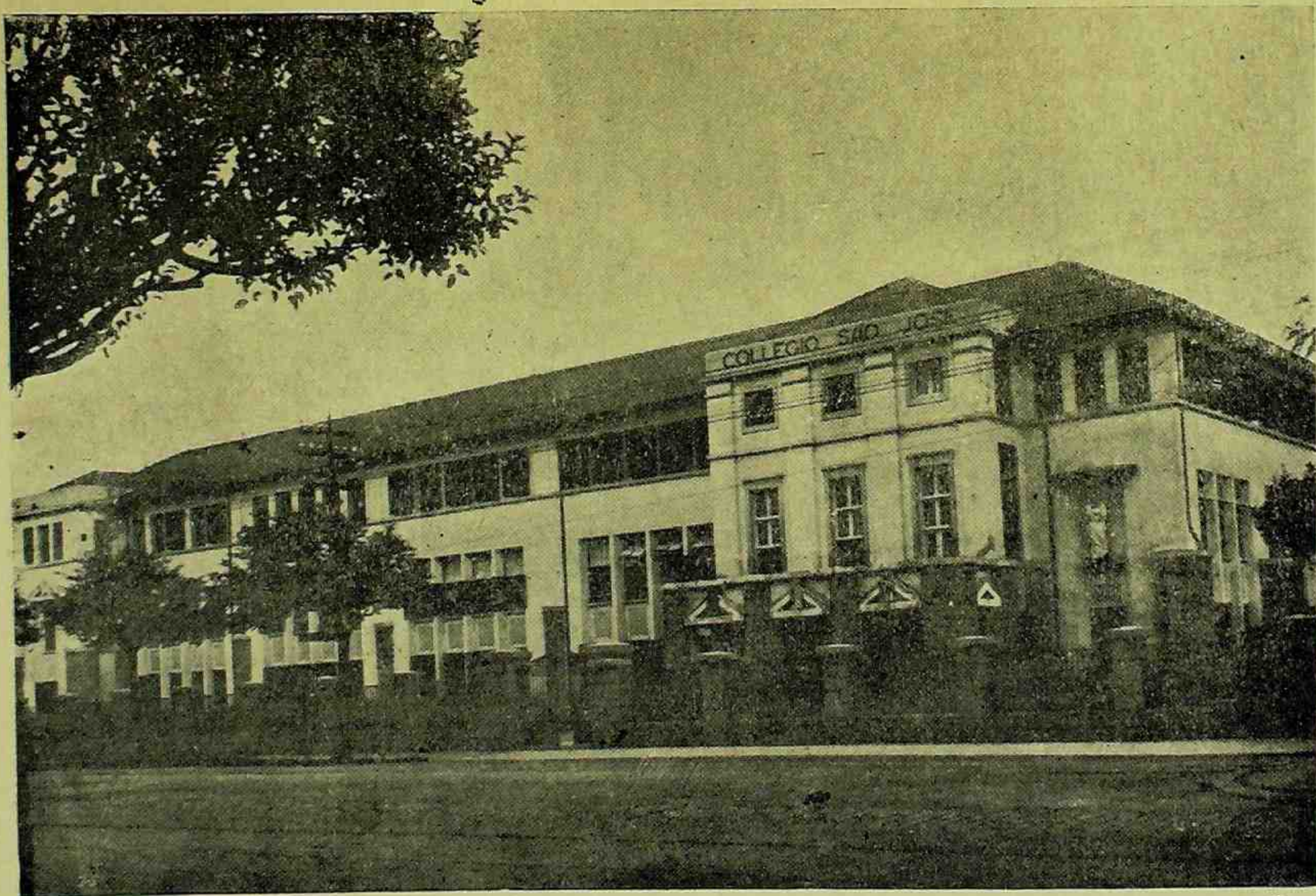
A DOENÇA DE WERTHER. — CAUSAS DO CONTAGIO. — REMEDIOS.

DENTRE os grandes males sociaes que atormentam a pobre Humanidade, dentre as chagas que lhe corróem a propria substancia, bem podemos destacar como uma das peiores e que causam maior numero de victimas, o chamado «Mal de Werther». Para a classificação de doenças ruins e doenças peiores, um dos caracteres mais conhecidos é a facilidade do contagio e neste ponto será difficil achar doença mais contagiosa que essa de Werther. Com efeito, seria facil recorrer ás estatisticas de alguns paizes os mais civilizados, para ver logo cómo dia a -dia o suicidio augmenta de modo espantoso, não só entre as camadas do povo baixo, senão tal vez mais entre os abastados de bens materiaes. Prova de que nem sempre a pobreza é a causa immediata da covardia, principalmente entre a gente moça.

AS CAUSAS DE SEMELHANTE ABERRAÇÃO, são multiplas e variadas, quasi tão varias como os temperamentos dos suicidas, e seria tarefa bastante difficil reduzi-las a algarismos certos. As causas immediatas e occasionaes, não seria difficil enumeral-as e os jor-

naes de cada dia nos dão ás vezes longas listas de suicidas que cometem esse espantoso crime contra si mesmos e contra a sociedade e sobre tudo contra Deus, por motivos verdadeiramente futeis e incompreensíveis. Entre tanto, destacam-se como maiores incitativos ao suicidio, os seguintes, sem que queiramos dizer que são só esses os motivos mais conhecidos: Veiu tal vez por ultimo, mas chegou a ser um dos principaes, o cinema. Sim, o cinema, que poderia e deveria ser uma escola de virtudes civicas e religiosas, o cinema, que poderia por si só produzir maiores bens para a sociedade que centenaes de escolas e professores, o cinema cuja eficacia ninguem pode desconhecer, veiu pela malicia humana e pela gana desmedida de lucro material de homens sem consciencia, a ser o motivo immediato de muitissimos suicidios. As scenas escolhidas para serem impressionadas e depois reproduzidas com os esplendores da arte, são postas de tal forma e impressionam a imaginação com tanta força e sobre tudo a imaginação mal dirigida das creanças e adolescentes, que mais extranho pareceria que não tivessem esse resultado, o de fazerem tal e qual como tinham visto fazer na fita do cinema. Todos os dias lemos scenas analogas nos jornaes.

OUTRA CAUSA IMMEDIATA são os mesmos jornaes e algumas revistas, que á falta de melhores assumptos e tal vez porque esse é um optimo reclamo para suas arcas, publicam com todo luxo de pormenores e circumstancias a relação detalhada dos suicidios. A responsabilidade de muitos jornaes na perverção da mocidade neste particular, é immensa!!! Qué



SANTOS — O grandioso Collegio que na Avenida Anna Costa levantaram as Irmãs de S. José, e no qual recebem educação esmerada alem de 600 meninas da melhor sociedade santista.

necessidade haverá de publicar certos dramas intimos que quando muito, tal vez poderiam interessar reduzido numero de pessoas e revestir ainda as circunstancias com outros pormenores supostos pelo reporter ou articulista com o fito unico de dar interesse á sua relação? e ainda o desplante de alguns jornalistas chega a querer justificar o desatino e chamar de «heróes» e louvar os suicidas, e exaltal-os como dignos de imitação!!! Infinitas vezes temos lido semelhantes palavras impressas em grandes e mui lidos jornaes. Irreflexão ou malícia?

COMO CAUSA IMMEDIATA do suicidio aparece frequentemente a dos amores mal correspondidos ou contrariados. Uma mocinha, ás vezes uma menina, namorou-se de um boneco de sua idade, quem sabe se já experimentou o fructo prohibido de alguma liberdade, por suposto ás escondidas dos homeris mas não de Deus. Os papás por motivos justos ou injustos, julgaram de bom alvitre acabar com a brincadeira e um dia inventaram que era preciso fazer uma viagem para longes terras. A separação foi dolorosa, mas foi-se atenuando por meio de cartas e telegrammas, tambem ás escondidas dos papás. Mas... um dia estes notaram que demorava a sahida do quarto mais que outras vezes. Foram ver o qué éra e acharam-na morta abraçada ao retrato do pombinho e sobre o creado mudo uma carta de despedida junto de um vidrinho vazio, com o rotulo de «veneno activissimo».

— Tambem ha um caso parecido. Uma professora, já de certa idade e passada de madura, até o momento não tinha conseguido um D. João bastante candidato para unir-se a ella pelos laços indissolueis do legitimo matrimonio. A final achou um «Doutor» medico que resolveu «protegel-a». Ficaram juntos, sempre elle a prometer irem casar no Uruguay, onde a lei do divorcio acabou com a santidade da familia, pois sendo elle casado não podia casar no Brasil segunda vez. Como ella entendeu que aquella promessa nunca seria uma realidade, «armando-se de inaudita coragem», tiro essas palavras de um diario desta capital, desfechou no ouvido direito um tiro de Mausser e tudo se acabou. Acabou, sim, neste mundo, mas no outro...

COMO ESTAS, poderíamos enumerar outras muitas causas do suicidio, causas ou melhor ocasiões immediatas; mas entendo que isso seria ir-se pelos galhos da arvore. Todas essas causas, todas essas ocasiões podem reduzir-se a uma só, a uma que as comprehende todas, e é a falta de religião, o enfraquecimento do espirito religioso. Realmente não podemos dizer que entre os catholicos não haja tambem pessoas covardes que não se sentindo com forças bastantes para suportar as penas desta vida, a pobreza, as quebras da fortuna, a contrariedade dos affectos do coração e analogas, determinem pôr termo á sua vida por meios ilicitos e pecaminosos. Mas, alem de que isso dá-se muito mais e em maior numero de casos entre pessoas sem fé e que tal vez nunca praticaram a Religião ou então abandonaram as practicas da mesma, sempre podemos garantir que quando uma pessoa que practicava a Religião cometeu esse pecado e essa covardia, já tinha muito enfraquecida e até amortecida a fé e a esperança na outra vida. Deus não abandona, não pode abandonar a quem recorre a Elle nos casos mais dificeis e principalmente quando está de per meio o interesse maior da nossa alma. A coragem para

enfrentar os azares e as contrariedades da vida não é cousa que se encontre ahi por fóra ou se compre com dinheiro. A fortaleza para suportar as dôres phisicas e moraes sobre tudo, encontra-se por meio da santa oração, mas na oração humilde, confiada, resignada e sobre tudo constante. Essa ha de ser a arma de nossas batalhas e com ella certamente venceremos. Ou então será que confiavamos em nós mesmos e nos-

Gymnasio São José

BATATAES - Est. de São Paulo

Dirigido pelos Padres da Congregação do Imm. Coração de Marla e fiscalizado pelo Departamento Nacional do Ensino

Internato, semi-internato, externato. — Curso primario e secundario seriado com

Juntas examinadoras organizadas com os professores do Gymnasio

Aulas particulares de dactylographia, piano e violino. Clima excellente, disciplina esmerada, alimentação optima. Extensa horta e criação propria para o consumo do Gymnasio. Vastos campos para sport e instrucção militar. Tanque de natação.

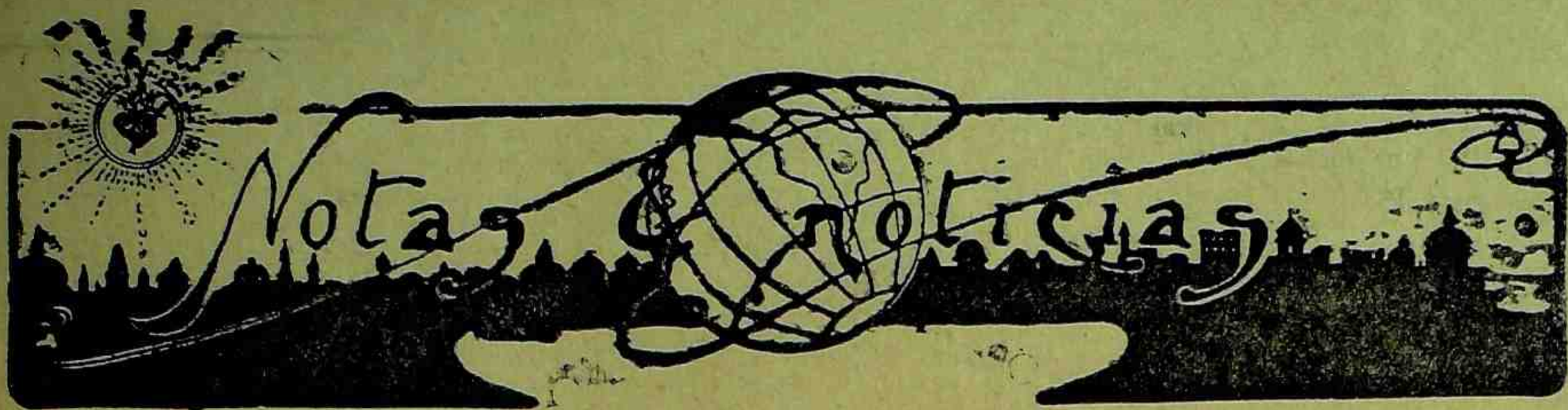
O anno lectivo estende-se do 1.º de Março a 15 de Novembro. Exames de admissão dos novos candidatos ao 1.º anno gymnasial e de 2.ª época, nos primeiros dias de Março, exclusivamente.

Para maiores informações peçam prospectos á Secretaria do Gymnasio

sas industrias e forças? Ah! então sim, então podemos temer e desconfiar. A experiencia de todos os dias nos diz quánto é pouco o que valem.

MAS AINDA NESTE PONTO, se a graça de Deus não nos auxiliasse, poderíamos errar. Faz algum tempo que os jornaes deram-nos a seguinte horrivel noticia, prova da estulticie humana, da aberração mais caracterizada. Um sujeito entrou na igreja de uma cidade na republica Argentina; assistiu á Missa, confessou e comungou e logo, sentando-se com toda a calma em um banco, puxou do bolso uma pistola e estourou os miolos. Suicidio covarde e sacrilego por muitos conceitos. Pode-se chamar a estupidez mais classificada e a prova mais cabal de que tudo aquillo só foi uma comedia. Mas qué comedia!!! Refinada tolice! De qué lhe serviria ter recebido em seu peito o Corpo e Sangue do Redemptor, se dahi a momentos e tendo ainda as especies sacramentaes, cometia tamanho desatino? cómo se apresentaria perante o supremo tribunal, com os beiços brilhantes do Sangue do Cordeiro sem macula e com a alma negra pelo sacrilegio cometido? Deus nos livre de semelhante desatino!!!

P. PEDRO IZU, C. M. F.



«O ERMITÃO DO MUQUEM». — Com esse titulo o Exmo. Prelado de São José do Tocantins, acaba de reeditar um bonito romance de Bernardo Guimarães. Só o nome do autor é uma garantia de fina litteratura nacional. Como um dos fins da reedição é angariar recursos para a cathechese dos indios do Bananal, julgamos que o livro por si mesmo se recomenda. Os nossos apreciados leitores farão muito bem em procurar ao menos um exemplar que ao mesmo tempo que os deleitará com a saborosa leitura, fará que sejam cooperadores com o Exmo. Prelado em obra tão santa e patriótica nacional. O romance faz a historia da famosa abbadia de nossa Senhora de Muquem e a origem da devoção que todo o bom goiano dedica á sua excelsa Padroeira e Mãe.

AS BELLEZAS DO COMUNISMO NA CHINA. — Tres missionarios catholicos e 7 freiras, prisioneiros dos comunistas na China, foram felizmente resgatados pelo cruzador ingles «Seraph». Contam horrores horripilantes do que presenciaram e foram victimas. Entre outras bellezas, calculam que durante o tempo que estiveram presos, viram executar inumeras pessoas desde as janellas da prisão. Um rapazola comunista de 18 annos de idade vangloria-se de ter executado por sua mão 90 pessoas, outro 30, e uma individua chinesa, qué alminha de anjo!!! assassinou por suas mãos 10 pessoas. Os ex-prisioneiros calculam que diariamente eram executadas mais ou menos 150 pessoas. Aquilo é uma belleza... comunista!

O FISCO NA INGLATERRA. — O Marhajá de Burdwn, que está actualmente em Londres tratando de sua saude, paga ao fisco da India, possessão inglesa, a bagatela de 300.000 libras esterlinas por diferentes conceitos, isto é, um imposto de 1.200 contos mais ou menos. Qual será a fortuna desse felizardo!

OS CORREIOS TARTARUGAS. — Faz um tempo liamos em um telegramma, que uma carta sahida em 1922 de um ponto aqui no Brasil, chegou ao destino em 1924, quatro annos apenas. Para que nos possamos consolar, um telegramma de Italia, onde as distancias são infinitamente menores, nos refere que uma postal expedida em Falconara que dista de Ancona só nove kilometros, gastou para chegar a esta cidade vintium annos, tres meses e quatorse dias, pois foi posta no Correio em 30 de Agosto de 1926. Não é correr demais que digamos!

O NOVO PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO SUL. — A final, o que parecia que nunca se daria, vae se dar no Estado do Sul, que vae haver novo Presidente. Este, Sr. Getulio Vargas, convidou para o acto da tomada de posse, cousa não vista desde ha

vinticinco annos naquella unidade da federação, a grande parte dos deputados e senadores da republica e até os Presidentes de Estados. Todos elles serão hospedes officiaes e serão tratados durante a estadia na capital do Estado, conforme a categoria de taes personagens. Para qué se inventaria este negocio de republicas?... Na conducta do presidente eleito do Rio Grande, quem os maliciosos politicos ver uma confirmação do que dizem que o Sr. Antonio Carlos teria dito: que «a sucessão á proxima eleição para Presidente da republica, viria do Rio Grande do Sul».

O SR. MELLO VIANNA VIUVO. — A esposa do Sr. Mello Vianna, Vicepresidente da republica, Sra. Afidia Magalhães Mello, falleceu na noite do 14 p. p. Grande numero de amigos e admiradores de sua Excia. e entre elles o Sr. Washington Luis e senhora estiveram na casa enluctada para darem os pesames.

A SEXTA CONFERENCIA DAS NAÇÕES AMERICANAS. — Em Cuba, está reunida mais uma Conferencia para tratar dos interesses das nações americanas. O Sr. Coodlige, presidente de Norteamerica, assiste pessoalmente e no discurso que pronunciou, disse cousas... muito bonitas, mas... «A luz que guiou Colombo, ainda não se apagou». Disse tambem que todas as nações que alli assistem, estão em pé de igualdade absoluta. Sim, por exemplo, E. U. A. e Nicaragua, neste momento historico em que miles de soldados americanos violam a nacionalidade nicaraguense. «Colombo delineou a rota que conduziu do despotismo á democracia». «No espirito de Colombo, todas as Americas tinham um «liame eterno» de unidade, uma

Historia Natural

Vida de los animales, de las plantas y de la tierra

Quatro grandes volumes encadernados: impressos em papel couché superior, com ricas gravuras em todas as paginas e tricomias.

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

E' a obra mais moderna e é um verdadeiro museu, o ultimo volume foi publicado em Novembro de 1927. Temos duas colleções apenas. O preço dos volumes é de 300\$000, postos em casa.

Os pedidos á Caixa Postal, 615 — S. PAULO

herança comum só a nós deixada». De unidade, vá; mas de unidade como protector e protegido, como maior e menor, como amo e dono, etc., etc. Quanta palavra bonita. Disse mais, que Cuba ha trinta annos, se alinhava como uma possessão estrangeira, sacudida pela revolução (esqueceu dizer que açulada pela Norte-america com intuitos imperialistas) e devastada por forças hostis. «Cuba é hoje uma soberania». Sim, que o digam os mesmos cubanos.

UM COMICIO EM BUENOSAIRE. — Os estudantes de direito, da Universidade Buenosaires, resol-

veram fazer um grande comicio contra a intervenção dos E. U. A. na Nicaragua. Mas a policia, como era natural, prohibiu a realização do mesmo. Entre tanto sabemos que a Argentina e todo seu povo são contrarios a essa intromissão de um povo americano, seja qual fôr, nos destinos de outro povo. Todos os povos são donos de governar-se como lhes aprouver, tem-se repetido milhares de vezes, precisamente por esse mesmo povo norteamericano que agora está se immiscuindo nos destinos da Nicaragua. Sejam consequentes e vão para sua casa.

P. P. I.

A PESTE BUBONICA

(Continuação)

O carbonato de baryo legitimo é pouco venenoso para outros animaes e mesmo para gente. Misturam-se partes iguaes dessa droga com queijo ralado. Sendo os ratos desconfiadissimos para logral-os embrulha-se essa mistura em papel formando pacotinhos bem apertados. Pela sua curiosidade natural e pela inclinação de roer, comem melhor assim do que solto, carregando muitas vezes os pacotinhos que não devem conter mais do que uma colher de sopa da mistura, para os ninhos onde a ninhada tambem é victima da traição. Esse veneno tem a vantagem de ser lento causando sede o que faz com que na roça os ratos vão morrer fóra das casas, perto de onde costumam ir beber agua.

A massa phosphorica e o arsenico e a strichnina convém pôr em banana meia amassada para evitar que carreguem pedaços indo largal-os ao acaso podendo acontecer que o façam em vasilhas abertas que contenham comestiveis.

Nos buracos de ratos basta despejar gazolina, melhor se em partes iguaes com pixe, tapando os buracos, sem socal-os, com uma pedra ou um fundo de garrafa e barro para evitar a sahida dos gazes.

E' preciso ter cuidado com fogo. Basta uma chicara de gazolina em cada buraco e duas da mistura de pixe. O pixe é para que evaporada a gazolina, por muito tempo o buraco não venha a ser novamente habitado.

Nas casas chics onde ha muitos tapetes, pelles ou capachos, e moveis estofados, as pulgas espalhadas pelos cachorrinhos de raça e pelos gatos Angorá e

mesmo pelos ratos e camondongos, acham boa hospedagem. O pó da Persia legitimo bem entendido é o especifico para esses paraísos das pulgas.

Para se calcular como a disseminação das pulgas pestosas é facil, basta frequentar theatros e cinemas onde «se supõem» obrigatorias as lavagens e as desinfecções.

Uma pulga infeccionada até quinze dias de se ter engorgitado com sangue pestoso, pode transmittir a molestia.

A ignorancia, ainda, mesmo nos centros mais adiantados, ou melhor mais civilizados do Brasil, e de outros paizes, faz com que sejam escondidos doentes pelo pavor ainda existente de ir para hospitaes.

Não ha maior inconsciencia, em época de ameaça de alastramento de epidemias, do que esconder qualquer doente, pondo em risco não só as pessoas da casa como os que a frequentarem e toda a vizinhança.

Nos povoados, nas fazendas e nos sitios qualquer caso de molestia suspeita deve ser denunciado quanto antes, por não haver os recursos de prevenção que ha nas cidades onde existe fiscalisação sanitaria. A peste tanto se propaga onde as populações são densas como onde são ralas, visto o seu transmissor principal, a pulga infeccionada, poder ser facilmente transportada pelo homem e pelos animaes, principalmente pelos ratos, tambem em quaesquer volumes, como sacaria, fardos, trouxas de roupas, caixões com mercadorias que até ratos mortos podem levar aos pontos mais distantes. Pelo correio, em pacotes de jornaes e encommendas, podem ser transportadas pulgas e outros insectos.

Assim se explica apparecerem casos isolados em logares remotos.

(Continúa)

O. F.

Sobrado pequeno

com horto grande (70 x 30 m.) vende-se em Itapetininga. Tem 4 commodos e mais pertinencias forrado, soalhado; proprio para familia que quer acompanhar os seus filhos e filhas nos estudos superiores desta cidade na Escola Normal, de Pharmacia, Odontologia, de Commercio federal e estadual. A boa cultura de capim dá para criação. Preço netto á vista 20:000\$000. Tratar com o proprietario em Itapetininga, Est. S. Paulo, C. Postal, 114.

Collegio Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA - (Est. de S. Paulo)

INTERNATO para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Corte, Linguas, Piano e outros Instrumentos, Pintura, etc. etc.

SEMI-INTERNATO tambem para meninos

DIPLOMAS para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, Tachygraphia, Dactylographia.

Enviem-se prospectos a quem os pedir á Rvma. Madre Priorosa.

ABERTURA DAS JANEIRO AULAS 30 DE

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — d. Nathalina Baptista por um favor alcançado entrega 4\$000 para São Vicente de Paula, 2\$000 para as almas do Purgatorio e 1\$000 pela publicação. — d. Lucinda de Ulhôa Ramos manda rezar cinco missas, todas em acção de graças, sendo tres em louvor do Im. Coração de Maria, uma em louvor do Coração de Jesus e uma á São Sebastião, sendo todas por intenção das almas do Purgatorio.

S. Manoel — d. Annuciata Bello Barbuto envia a importancia para as seguintes missas: duas por alma de Anna Maria Polito, duas por alma de Domingos Antonio Bello, duas por alma de Rosa Bello, uma por alma Luzia e uma por alma de Norina.

S. Pedro — d. Alice de Campos Rocha agradece uma graça alcançada do Coração de Maria em favor de seus paes.

Curityba — sr. Juvenal Miranda envia 5\$000, sendo 3\$000 para velas ao Coração de Maria e 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada em favor de seu filho Ruy.

Cotia — d. Benedicta Pedroso por uma graça alcançada envia 1\$000 para o Santuario do Coração de Maria e 2\$000 pela publicação.

Sorocaba — d. Maria Umbelina Ayres envia 19\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura, e 9\$000 para ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria, para velas e pela publicação.

S. José do Rio Pardo — srs. Andreoli & Bello enviam 31\$000 para as seguintes missas: uma a São José, uma a Sta. Therezinha, uma ao Sagrado Coração de Jesus, uma a N. Sra. Aparecida, uma a S. Sebastião e uma ao P. Claret, sendo 1\$000 pela publicação.

Santos — d. Conceição de Laurentis, por uma graça alcançada, envia 5\$000 para ser celebrada uma missa, 1\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Chavantes — sr. José Mazzola envia 15\$000 para o Templo Votivo de Roma.

Pelotas — d. Amelia F. Mattos agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha.

Franca — d. Eulalia Conrado agradece ao Coração de Maria o ter sido feliz no parto.

Jahú — d. Dulcina Ferraz agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 5\$000 pela publicação.

Jequitahy — d. Joaquina Martins Magalhães agradece dois favores alcançados do Coração de Maria e pede publicação.

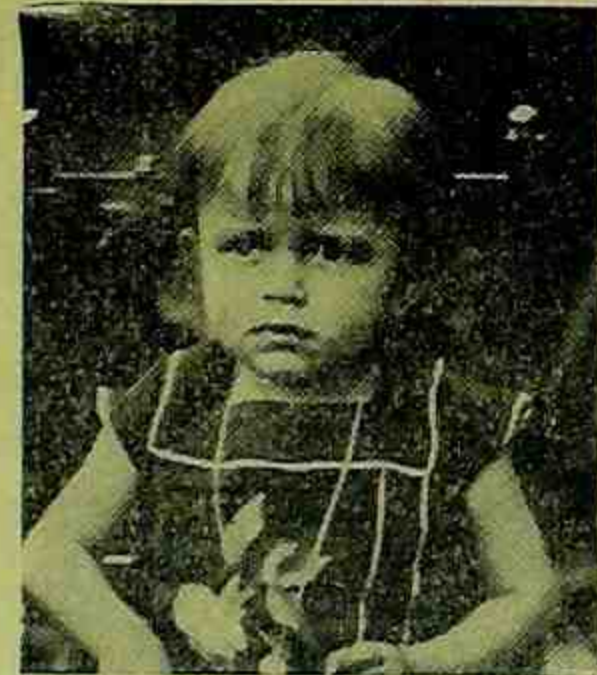


CRAVINHOS

Men. Orlando Glingani

Sta. Rita do Passa Quatro — d. Clotilde Quaglio envia 11\$000 para duas missas, uma por alma de João Salatin e uma a N. Sra. Aparecida, sendo 1\$000 pela publicação.

Rio de Janeiro — sr. Adolpho



SANTA RITA

Men. Dimas Conceição Corrêa

Astolpho Lins envia 5\$000 para ser celebrada uma missa por alma de seu pae Bernardino e pede publicar na «Ave Maria».

Limeira — d. Ubaldina Barros envia 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha e S. Geraldo.

Helvetia — d. Anna Helena Lyra envia 2\$000 pela publicação de varias graças alcançadas.

Sta. Maria — Uma Filha de Maria envia 3\$000, de uma promessa, por graças alcançadas. — d. D. F. em cumprimento de uma promessa envia 5\$000.

Porto Alegre — d. Canduca manda uma missa ao Coração de Maria, segundo sua intenção.

Cacequy — sr. Domenico Boner manda rezar uma missa em acção de graças ao Coração de Maria, por um favor recebido.

Rio Preto — d. Ritinha da Conceição Aquino envia a importancia para cinco missas, sendo duas por alma de Candinha, duas por alma de Vicente e uma pelas almas.

Mineiros — sr. José Tosi envia 5\$000 para uma missa por alma de Maria Tosi.

Mirasol — d. Maria Julião envia 10\$000 para uma assignatura e 5\$000 para uma missa á Sagrada Familia.

Calambáu — d. Paula Petrina Fernandes toma uma assignatura da «Ave Maria», em agradecimento por um favor alcançado.

S. Luzia do Carangola — sr. Antonio d'Oliveira Valente agradece ao Coração de Jesus uma graça alcançada. — d. Rita Antunes Valente toma uma assignatura.

Guariba — d. Thereza de Lima Vaz manda rezar as seguintes missas: quatro para as almas do Purgatorio, uma á S. José, em acção de graças por um favor alcançado, uma por alma de Felicissima Assumpção e uma por alma de Aurelia Alves Lima, mais 2\$000 pela publicação.

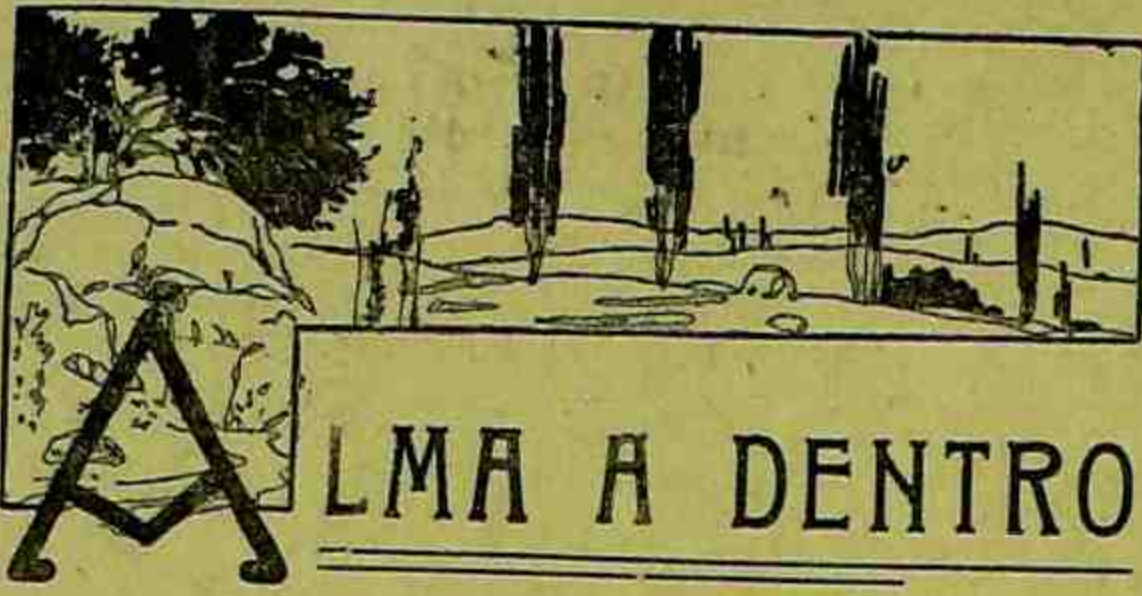
S. Sebastião do Paraizo — d. Etelvina Suares da Silva envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma á Jesus, Maria e José, uma á Sto. Antonio, por intenção de Antonio Marcelino, uma á N. Sra. Aparecida e uma á Sta. Therezinha, todas applicadas as almas do Purgatorio. — sr. Antonio d'Oliveira Mafra envia 5\$000 pela publicação de uma graça extraordinaria alcançada de Maria Santissima das Dores.

Uruguayana — d. Mauricia Broglia envia 20\$000 para serem celebradas duas missas, uma ao P. Claret e uma á Sta. Therezinha, por graças alcançadas.

IMPORTANTE !

publicação de photographias de favorecidos será feita mediante a importancia de 10\$000, para cada clichê, pois, não sendo assim, deixaremos de attender os pedidos que não vierem acompanhados dessa importancia.

Avisamos aos nossos estimados assignantes e leitores, tanto da capital como do interior, que a pu-



(Continuação)

E a boa senhora encontrava palavras tão consoladoras, que Valerio, ás vezes, dizia falando com a sua amiguinha: «Quando ouço a tua mãe parece-me a minha que me fala do Céu».

Quando, uns annos mais tarde, a natureza enfraquecida desta boa senhora poz ponto final á sua vida exemplarissima, Valerio chorou-a como si fosse a propria mãe.

Maria foi então levada para o collegio, obedecendo á vontade de sua mãe manifestada no leito da agonia.

Porque, por muito que o pae fizera, não havia a menor duvida que lhe seria impossivel suppril-a na obra de ir formando a alma d'aquella menina á sua imagem e semelhança. E foi esta a grande pena da moribunda, seu mais doloroso sentimento, ter de abandonar a sua filha tão no principio do caminho e quando mais necessitava de seus discretissimos conselhos e amparo maternal.

Ao entrar Maria interna, Valerio achou-se num beco sem sahida. As saudades o consumiam. Apenas ficava em casa nas horas das refeições, nas de estudo e aulas, que continuava dando-lhe um velho professor, como quando viviam seus paes. O resto do dia, para elle um tormento, passava-o naquelle silencio monotonico e naquella solidão, que não podia animar a companhia do velho casal Bento e Mercedes, a chorar sempre a morte de seus amos e cuidando do menino com um enternecimento e pena, que acabavam de opprimir-lhe o coração.

Privado agora tambem da segunda mãe que Deus levou para o Céu e sem a sua doce amiguinha, levada para tão longe, tão longe, internada num celebre collegio de Irmãs belgas, quem poderia supprir o calorzinho da familia que o temperamento de Valerio pedia?

Então dedicou-se a estudos e ensaios litterarios que haviam figurado sempre em lugar preferente entre as suas affeições.

Passava as tardes do domingo em casa de dom Valentim.

Como em Reus, nos domingos e dias santificados, e singularmente no inverno, não ha outras distracções que as fitas inconvenientes e truculentas do cinema, e isso não attraia o espirito fino e selecto de Valerio, os dois amigos, o velho e o jovem, tinham o costume de ir passeiar até a ponte de pedra.

A' noitinha voltavam á casa do tabellião, e ao amavel calor do brazeiro falavam de coi-

sas eruditas, ou á pedido de dom Valentim, Valerio lia algum de seus trabalhos.

Dom Valentim dava seu parecer e estimulava-o quanto podia.

— Que pena, que os limites de nossa pequena cidade sejam tão estreitos, Valerio! — exclamava ás vezes.

O jovem tambem sentira alguma vez o movimento das azas que faz pensar em mais dilatados espaços...

Mas deixar Reus, não era afastar-se ainda mais das coisas queridas e condemnar-se a maiores saudades?

Ao principio, cada domingo ia Valerio á casa de dom Valentim com a esperanza de ouvir falar de Maria. Isto, porém, poucas vezes acontecia.

A Valerio ás vezes se lhe acabava a paciencia e perguntava si havia noticias della. As noticias eram quasi sempre as mesmas:

— Na ultima carta diz que está boa, que trabalha muito e que é muito querida das Irmãs.

E Valerio não se atrevia a perguntar mais. Bem teria elle querido ampliar a informação: «Não enviava lembranças para elle?...» — «Nem sequer perguntava por elle?...» Mas podia ser imprudente.

No primeiro anno de collegio Maria voltou a Reus pelas festas do Natal. Valerio recordava a impressão que experimentaram ao tornar a ver-se, como suas faces tinham ficado accensas e como, depois dum simples cumprimento, emmudeceram sem saber o que dizer.

Durante todo o inverno esteve esperando pelas ferias de verão.

Ao chegar o mez de junho, Valerio esperava que de um domingo para outro dom Valentim lhe dêsse a nova desejada da chegada della; mas terminava o domingo, e dom Valentim não respirava, nada dizendo de quando nem si chegaria sua filha.

Corria o segundo domingo de julho, Valerio, quando já ia para casa, teve serenidade para, fingindo pouco interesse, dizer:

— Maria deve estar anciosa para gozar das ferias.

— Não, Valerio, Maria não terá ferias este anno. As boas Irmãs assim o aconselham. Temem, como eu, que em tres mezes de estar aqui, sem os cuidados da mãe, perca o que ganhou durante o anno.

Valerio ficou como uma creança a quem arrebatam um brinquedo. Pouco lhe faltou para chorar.

— Eu irei visital-a e isto servir-me-á de distracção, ha tanto tempo que não sahio deste recanto do mundo! — accrescentou dom Valentim.

Quanta vontade tinha Valerio de se offercer para companheiro, mas de ser isto do agrado de dom Valentim, elle mesmo deveria insinual-o.

Como o não fez, Valerio ficou em Reus todo aquelle verão pensando nella e sem della receber noticias.

(Continúa)



MAËS

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifago de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o
purgante, não contém
óleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.

Faz expulsa
os vermes intestinaes,
que tanto perturbam
a saúde das crianças

SEMPRE INFALLIVEL !

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE,
como attesta o cidadão *Adolpho Rezende*.

"Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira assigno — Pelotas, 1 de Agosto de 1916. Adolpho Rezende."

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

UTEIS DEVOCIONARIOS SIMPLES E DE LUXO : NESTA ADMINISTRAÇÃO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,
na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmo-
naes, como provam os innumerados
attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes
Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

FERIDAS CHRONICAS

Soffri durante cinco annos, de ulceras varicosas, experi-
mentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio;
em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz
a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro,
61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos
dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso
remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna
n. 171. — Viuva Fernanda Mussé.

Elixir

INHAME

Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 253

Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCRÉDITO" • RUA DA QUITANDA, 8
Telephones, 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Telephone, 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINARIO E
IDEAL PARA SEUS PETIZES É
A ABERTURA DE UMA

Conta de Previdencia Infantil

NO

BANCO DE CREDITO

JUROS DE 9 %
COM UM DEPOSITO
INICIAL DE 20\$000 APENAS
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO,
SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte
postal registrado.